

AJ04878

Plano urbano prevê fim de pontos negros no trânsito

Para isso serão realizadas obras como alargamento e pavimentação de vias públicas



Antonio Moreira

O estudo indica implantação de novas linhas de ônibus e terminais de integração

O Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória (PDTU) prevê o fim dos pontos negros no trânsito e a necessidade de implantação de mais três terminais de ônibus para o sistema Transcol. Ele foi enviado ontem pelo governo do Estado à Assembléia Legislativa, para ser apreciado.

O PDTU foi elaborado por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e tem 28 propostas para o sistema de ônibus, bicicletas, táxis, circulação de mercadorias e outros sistemas viários básicos, complementando as obras iniciadas com o Transcol, em 1988.

Entre os pontos negros a serem eliminados destacam-se a área central de Vitória, o cruzamento da rodovia José Sette com a rodovia do Contorno (ligando Cariacica a Itabajara) e a BR 101 norte, no trecho da sede da Serra até Barcelona.

Nesses pontos, o PDTU prevê a construção de anéis viários, pavimentação, alargamento de ruas, sinalização e alterações na geometria das vias.

TERMINAIS

Há também a previsão de mais três novos terminais de integração nas regiões de Jucutuquara, Serra (sede) e Viana. Atualmente estão em funcionamento quatro terminais (Carapina, Laranjeiras, Itacibá e Vila Velha).

Em novembro, será inaugurado o terminal do Ibes, em Vila Velha, e em março, o terminal de Campo Grande, na Serra. O PDTU prevê ainda a implantação de mais linhas troncais, que ligam terminais a terminais, um sistema cicloviário na Grande Vitória, além de um sistema único de gerenciamento de táxi, com a redistribuição dos pontos.

A criação de novas rotas de circulação para caminhões de carga também faz parte do projeto. Uma das opções é a construção de um anel

viário ligando a rodovia Darly Santos (Vila Velha) à Ceasa, passando por Cariacica, Caçaroca e Vale Encantado.

O PDTU foi projetado para o ano 2.000, mas ainda não se sabe quando será implantado, nem o seu custo. "A sua implantação dependerá da vontade política dos próximos governos e de recursos", explicou a técnica do IJSN, Luciene Viana. Para ela, a criação da região metropolitana agilizará a sua implantação.

Já as obras do Transcol deverão

ser concluídas no início de março, segundo informou o diretor de Programação e Operação da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), José Eduardo Azevedo.

O Transcol está transformando as 120 linhas radicais (que vão direto ao centro de Vitória), em 80 linhas alimentadoras (que ligam o bairro aos terminais) e em 12 linhas troncais (que ligam terminal a terminal), reduzindo em 30% o volume de veículos no centro de Vitória.

A evolução do transporte coletivo na Grande Vitória				
	Dezembro/1986	Setembro/1990 (*)	Acréscimo	Março/1991
Passageiros/mês	12.080.000	12.180.000	1%	13.000.000
Frota	522	725 (**)	39%	750 (***)
Cumprimento de horário	85%	98%	13%	98%
Nº de terminais de integração	0	04	—	06
Nº de linhas	100	120	20%	124

(*) O sistema Transcol entrou em operação em janeiro de 1989.
 (**) Incluindo 150 ônibus padron já adquiridos pelo governo.
 (***) Incluindo os 250 ônibus padron e os papa-filas (ônibus com capacidade para 220 passageiros).